

# Rosa Viva completa seis meses de funcionamento

As secretarias de Saúde e da Mulher divulgaram, recentemente, o balanço dos seis meses de funcionamento do Programa Rosa Viva, de atendimento especial às mulheres vítimas de violência sexual. Criado no mês de outubro do ano passado, na Maternidade Municipal Lucila Ballalai, o programa atendeu 15 mulheres que receberam apoio médico, social, psicológico e os medicamentos necessários para a prevenção de gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e aids.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a violência sexual é um grave problema de saúde pública. Da violência sexual, o estupro é o crime mais grave e as vítimas são mulheres de todas as faixas etárias. De acordo com a diretora de atendimento à mulher vítima de violência, da Secretaria da Mulher, Sandra Coelho, é importante que as vítimas procurem o serviço até 72 horas após a violência sexual. "É fundamental que a mulher seja atendida rapidamente para que os medicamentos fornecidos para evitar a gravidez, DSTs e aids tenham

os efeitos necessários", afirma Sandra Coelho.

Os medicamentos são gratuitos e o atendimento emergencial é realizado por um médico e uma enfermeira. Já o atendimento ambulatorial é agendado toda terça-feira com a assistente social na própria maternidade e a assistência psicológica é realizada no Centro de Atendimento à Mulher (CAM).

O trabalho realizado pelo Programa Rosa Viva é pioneiro no Norte do Estado e já é conhecido por outros municípios. Representantes da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Maringá esti-

veram na Maternidade Municipal para conhecer o trabalho desenvolvido pelo Rosa Viva. A Prefeitura de Maringá também pretende criar serviço semelhante no município.



## Sede da Saúde em novo endereço

A estrutura física da Secretaria Municipal de Saúde está passando por reformulações. A proposta é construir uma sede própria e juntar todos os setores, hoje "espalhados" por vários pontos da cidade.

O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL) que atendia na rua Atilio Otávio Bisatto número 480, na Vila Siam, foi transferido para o prédio central da Prefeitura, no Centro Cívico. Com isso, vários setores da Secretaria de Saúde foram transferidos para aquele local.

Estão atendendo, no novo endereço, o Gabinete da ASMS, a Diretoria Financeira, DESA (Diretoria de Epidemiologia e Saúde Ambiental), DIS (Diretoria de Informações em Saúde), Assessoria do Conselho Municipal de Saúde e Assessoria de Imprensa. O novo telefone é 376-1900.

A Diretoria de Auditoria de Controle e Avaliação (DACA), a Diretoria de



Ações em Saúde (DAS), a Diretoria de Recursos Humanos (DRH) e o Setor que realiza manutenção da Rede de Informática estão funcionando na Vila da Saúde, na Rua Santa Catarina, 584

(telefone 376-1800). No prédio onde funciona a Prefeitura Municipal, se encontra apenas a Gerência de Informações de Serviços Especializados (GISE).